“O panorama da descrença no sistema político”

É fato que o brasileiro vem se abstendo cada vez menos às urnas eleitorais. Os motivos da negação do voto são os mais variados: corrupção, promessas falsas de políticos, escândalos fiscais, crises econômicas geridas pelas ações governamentais, falta de auxílio do Governo nas áreas da saúde, educação, segurança entre outras divergências. Desse modo, faz-se extremamente necessário mudanças dessas ações políticas prejudiciais à população. Com isso, merece um olhar mais crítico de enfretamento.

Em primeiro lugar, vale salientar que há uma descrença de que algo possa mudar dentro desse cenário político. Em função disso, o percentual de abnegação de votos aumenta a cada ano eleitoral, de acordo com dados do TSE (tribunal superior eleitoral). Segundo Platão “O preço que o homem de bem paga por não se envolver com política é ser governado pelos mal-intencionados”, e isso, infelizmente, ocorre no Brasil. Com isso, vive-se um dilema: entre descrença do presente e a esperança do futuro, no que se refere ao poder de mudança através do voto no viés político.

Em segundo lugar, é importante que a população fique ciente que só ela pode mudar a atual situação, simplesmente, através da escolha do seu candidato. De acordo com Oscar Wilde “A insatisfação é o primeiro passo para o progresso de um homem ou uma nação”, com isso, representa a manifestação brasileira em relação a sua política desgovernada. Além disso, Joseph de Maistre – filósofo francês do século XIX diz que “A população é o reflexo do seu governo”, o que se faz presente dentro do nosso território.

Portanto, são necessárias medidas a fim de amenizar tal problemática. Com isso, é necessário que o Governo atue em favor da população, com a criação de leis que proíbam a corrupção ou quaisquer desvios de dinheiro público e a implementação da lei “Promessa é dívida” – onde quaisquer palavras eleitorais seja idealizada e finalizada durante a governança do político. Isso seria efetivado por meio da criação de uma legislação específica com o auxílio do Ministério da Justiça – somado a profissionais especializados na criação de leis. Essa proposta tem por finalidade gerar uma política “ficha limpa” e confiável para que o voto seja sinônimo de esperança e não de obrigação do cidadão e, caso aprovada, certamente contribuirá para a democracia brasileira.